

ALGARVE ESTÁ VIVO | VAMOS EM FRENTE!

Têm sido meses difíceis de trabalho duro e preocupações na atividade económica do Algarve, nomeadamente no Turismo e nos setores a ele associados, mas os resultados já conhecidos são animadores e dão razão aos empresários e cidadãos que acreditaram.

O Algarve superou enormes obstáculos, enfrentou campanhas de descredibilização nunca vistas – o abandono de turistas portugueses, preços elevados, insegurança – mas os números conhecidos não revelam que os turistas nacionais tenham decidido afastar-se da região, nem que haja uma diminuição dos turistas estrangeiros e que o turismo tenha sido penalizado.



Vejam-se apenas alguns números sobre o peso do Algarve no turismo nacional referentes ao 2.º trimestre deste ano: o Algarve foi a região que concentrou mais dormidas de residentes e não residentes no país, 27% do total nacional; o Algarve representou 18,2% do total de dormidas só de residentes e 31% do total de dormidas de não residentes (INE, agosto 2025). Trata-se de estatísticas oficiais que não incluem o universo turístico real, como o alojamento local inferior a 10 unidades, que o INE não contabiliza.

Podemos ainda acrescentar os dados do Aeroporto de Faro, com um crescimento acumulado de 7% até junho e de 8% em julho. Ainda não são conhecidos os números de agosto, mas sabe-se que registam um crescimento.

O Algarve tem problemas, enfrenta novos desafios e nós empresários da região somos os primeiros a sabê-lo, mas **está vivo, tem força e não vai desistir.**

Todos nós conhecemos aspetos menos positivos do Turismo, não só do Algarve, consequência de erros políticos e de gestão cometidos ao longo de décadas e que exigem correção e vontade para impedir que se repitam. Não fugimos a essa realidade, mas temos de enfrentá-la com bom senso, inteligência e sentido de responsabilidade. Assim o exige a preservação da riqueza do Algarve, que é de todos os portugueses e tem um peso importante na economia nacional – empresas, emprego, desenvolvimento regional, progresso social.

O lugar do Turismo na economia

Seria certamente um erro imperdoável pensarmos que o Turismo resolveria todos os problemas do país. E que temos que «apostar» só no Turismo.

Mas seria um erro ainda maior defendermos que podemos prescindir do Turismo num quadro de uma economia que se quer diversificada, moderna e competitiva e do seu contributo para o PIB e para o saldo positivo da Balança Externa. Numa visão do Turismo assente na preservação dos recursos naturais e ambientais, na utilização inteligente do território, sempre numa perspetiva de desenvolvimento sustentável.

É este o nosso desafio. Mas não basta afirmá-lo. É preciso lutar por ele.

O Turismo é um universo complexo, uma verdadeira «constelação de atividades económicas» que exige uma atenção especial.

É urgente avançar com uma reflexão responsável, nacional e regional, sobre a problemática do Turismo, para eliminar mitos, corrigir erros, clarificar ideias e definir uma estratégia nacional inteligente gerida por um instrumento político forte.

Vítor Neto | Presidente da Direção do NERA

SEMINÁRIO: MODELOS DE CONTRATAÇÃO DE TRABALHADORES | 17 DE SETEMBRO DE 2025

No âmbito do protocolo de cooperação celebrado entre o **NERA – Associação Empresarial da Região do Algarve** e a **TPA – Teresa Patrício & Associados, Sociedade de Advogados**, será realizado no próximo dia **17 de setembro**, pelas **14h30**, nas instalações do NERA, em **Loulé**, o seminário dedicado ao tema: **“Modelos de Contratação de Trabalhadores”**.

Neste seminário serão abordadas as diferentes formas de contratação de trabalhadores, nomeadamente as que se encontram previstas no Código do Trabalho, pretendendo-se que as empresas participantes consigam identificar as formas de contratação que melhor se adaptam à sua realidade.

Escolher a forma de contratação adequada à atividade permitirá obter uma maior flexibilidade e rentabilidade da atividade e, também, reduzir o custo suportado com os recursos humanos.

Este seminário, que será conduzido pela Dra. Lídia Silvestre, destina-se a responsáveis de recursos humanos, juristas, advogados de empresas e contabilistas, além de trabalhadores interessados em entender as diferentes formas de contratação.

A **participação neste Seminário** tem um custo de **20,00€ para os Associados do NERA** e de **30,00€ para os não Associados do NERA**, sendo a inscrição obrigatória. Neste sentido, a **inscrição deverá ser efetuada até ao próximo dia 15 de setembro de 2025** através do preenchimento e submissão do Formulário abaixo indicado:

[**Inscreeva-se Aqui!**](#)

Programa completo deste Seminário e informações técnicas necessárias [**AQUI**](#)

EMPREGO MAIS DIGITAL



ASSOCIAÇÃO
EMPRESARIAL
RECONHECIDA



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL IP



PRR
Plano de Recuperação
e Resiliência



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

O **NERA – Associação Empresarial da Região do Algarve**, encontra-se a desenvolver o **Projeto Formação Emprego + Digital**, integrado no **Programa Emprego + Digital**, financiado pelo **Programa de Recuperação e Resiliência (PRR)** e **gerido pelo IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional**.

Porque acreditamos que a capacitação dos trabalhadores é um passo fundamental para que as empresas possam implementar novos modelos de negócio alicerçados no Digital, **encontramo-nos a promover**, no âmbito deste Projeto, um **Plano de Formação** que integra **40 ações** de formação **GRATUITAS**, de curta duração (25 e 50 horas), para o mês de **setembro 2025**, em formato **MISTO (Presencial e Online)**, temos previstas duas ações de:

1. **Extra CNQ – Instagram para Negócios**
2. **Extra CNQ – Marketing de Influência Estratégias com Influenciadores Digitais**
3. **9220 – Gestão de Conteúdos Digitais**
4. **Inteligência Artificial – Noções Gerais**
5. **0757 – Folha de Cálculo Funcionalidades Avançadas**

As **ações de formação** que integram este Plano de Formação **são certificadas** com a emissão de **certificado** emitido através da **Plataforma SIGO** e serão desenvolvidas em formato misto (uma sessão de formação presencial e as restantes em formato online).

**FORMAÇÃO NÃO FINANCIADA
PARA EMPREGADOS E DESEMPREGADOS**



Reforce as suas Competências!

O NERA – Associação Empresarial da Região do Algarve, com o objetivo de **melhorar a empregabilidade da população (empregados e desempregados)**, através do desenvolvimento de competências para o mercado de trabalho, encontra-se a promover, para o mês de **setembro 2025**, em **formato ONLINE ou PRESENCIAL**, as seguintes ações de **formação profissional**:

Mês de setembro 2025:

- ✓ **Procedimentos e Requisitos de Higiene e Segurança no Trabalho**

Poderá consultar o Plano de Formação e efetuar a sua inscrição nas várias Ações de Formação, acedendo à opção "Formação Profissional – Formação não Financiada", em <https://www.nera.pt/formacao-profissional/formacao-nao-financiada> ou então poderá contactar o Gabinete de Formação do NERA através dos seguintes contactos:

Tel.: 289 415 151 (Chamada para a rede fixa Nacional)

E-mail: gfo@nera.pt



ALGARVE LIDERA TURISMO NACIONAL EM JUNHO E FECHA SEMESTRE COM CRESCIMENTO CONSOLIDADO NOS PROVEITOS

O **Algarve** voltou a afirmar-se como **destino turístico líder em Portugal no mês de junho**, ao concentrar **2,4 milhões de dormidas** e **218 milhões de euros em receitas nos estabelecimentos de alojamento turístico**, segundo os dados divulgados hoje pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). A região manteve a maior quota nacional, representando 29,4% do total de dormidas e 29% dos proveitos totais registados no país.

O **número de hóspedes aumentou 1,5% face ao mesmo mês do ano passado**, totalizando 608 mil turistas, com crescimentos tanto no mercado nacional (+0,7%, para 167 mil hóspedes) como no internacional (+1,7%, para 441 mil hóspedes).

As **dormidas registaram um crescimento homólogo de 2,3%**, impulsionado sobretudo pelos turistas residentes em Portugal (547 mil dormidas, +5,5%) e também pelos não residentes (1,8 milhões de dormidas, +1,4%).

Entre os **principais municípios, Albufeira destacou-se como o segundo destino com maior número de dormidas no país** (897 mil dormidas, equivalente a 11,1% do total nacional), **logo a seguir a Lisboa. Lagos e Portimão registaram os maiores crescimentos do mês**, com aumentos expressivos da procura por parte dos residentes.

A **estada média no Algarve foi de 3,91 noites**, claramente **acima da média nacional (2,59 noites)**, confirmando a atratividade da região para estadias prolongadas.

No **plano económico**, o **Algarve foi também a região com maior contributo para os proveitos gerados pelo turismo**, com um **crescimento de 7,5% face a junho de 2024**. O rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu os 148,73 euros, enquanto o rendimento por quarto disponível (RevPAR) se fixou em 103,54 euros.

Turismo no Algarve com crescimento consolidado no primeiro semestre

No acumulado do **1.º semestre de 2025**, o setor do **alojamento turístico no Algarve** registou **2,3 milhões de hóspedes** (+1,7% face ao período homólogo), **8,7 milhões de dormidas** (+0,3%) e cerca de **650 milhões de euros em proveitos totais**, traduzindo um **crescimento expressivo de 5,5%**.

Estes resultados confirmam a evolução positiva do destino, com destaque para o crescimento em valor, que se revelou significativamente superior ao crescimento em volume. A subida dos proveitos reflete uma maior capacidade de gerar receita por parte do setor, sinalizando um reforço da qualificação da oferta e da rentabilidade do turismo regional.

O desempenho da região foi igualmente **impulsionado pela boa performance do Aeroporto Internacional de Faro**, que **movimentou mais 7% de passageiros no primeiro semestre**, tendo registado o maior crescimento entre os aeroportos do continente.

ALGARVE 2030 LANÇA CONCURSO COM 11 MILHÕES DE EUROS PARA APOIAR EMPRESAS EM TERRITÓRIOS DE BAIXA DENSIDADE DA REGIÃO

O Programa Regional **ALGARVE 2030** lançou um **novo aviso de concurso** destinado a **apoiar o investimento empresarial nos territórios de baixa densidade da região**, com uma **dotação de 11 milhões de euros** provenientes de fundos europeus.

O aviso, denominado **SICE – Inovação Produtiva – Territórios de Baixa Densidade**, tem como **objetivo estimular projetos inovadores promovidos por micro, pequenas e médias empresas, visando a transformação do perfil económico da região e o reforço da sua competitividade externa, através da inovação e diversificação**.

Além da dotação atribuída pelo **ALGARVE 2030**, as **empresas da região** podem ainda **beneficiar** de uma **dotação adicional de 70 milhões de euros**, disponibilizada no âmbito do **Programa Inovação e Transição Digital (COMPETE 2030)**.

O apoio financeiro destina-se a projetos que visem:

- A produção de bens e serviços transacionáveis e internacionalizáveis, com enfoque nas exportações;
- A criação de novos estabelecimentos;
- O aumento da capacidade produtiva de unidades já existentes;
- A diversificação da produção para novos produtos ou serviços;
- A alteração significativa de processos de produção ou de prestação de serviços.

A taxa máxima de cofinanciamento é de 50%.

O concurso está organizado em duas fases:

- **Fase 1:** candidaturas até **28 de novembro de 2025**
- **Fase 2:** candidaturas até **31 de março de 2026**

PME LÍDER 2025 | NOVO REGULAMENTO JÁ DISPONÍVEL

Já está disponível para consulta o Regulamento PME Líder e PME Excelência 2025.

O **prazo para submissão de candidaturas ao estatuto PME Líder 2025** decorre de **15 de outubro a 28 de novembro**.

Para candidatar a sua empresa, deve manifestar interesse junto de um dos bancos parceiros desta iniciativa, que efetuará a análise do perfil de risco, **formalizando posteriormente a proposta ao IAPMEI**.

A **comunicação da atribuição do estatuto PME Líder** é feita pelo **IAPMEI** ou pelo **Turismo de Portugal**, no caso das empresas do **setor do Turismo**.

As PME Líder, além do **prestígio conferido por esta distinção**, têm ainda **acesso a um conjunto de benefícios**, como **condições especiais junto da banca** e de uma **rede de serviços em várias áreas**.

AGÊNCIA NACIONAL DE INOVAÇÃO PÚBLICA RELATÓRIO NACIONAL DE INOVAÇÃO 2024
A ANI publicou o **Relatório Nacional de Inovação 2024 (RNI 2024)**, uma edição dedicada às áreas da Segurança e Defesa. Coordenado pela ANI, o relatório resulta de um processo de cocriação com entidades públicas e privadas, entre as quais o IAPMEI, e analisa a evolução da inovação em Portugal nos anos de 2023 e 2024.

Entre os dados em destaque, a **despesa total em I&D aumentou 40% entre 2020 e 2023**, ultrapassando os 4,5 mil milhões de euros. O número de diplomados em áreas de proteção, segurança e defesa cresceu 77,4% desde o ano letivo de 2019/20. O relatório evidencia ainda o papel de Portugal na **cibersegurança empresarial**, com indicadores acima da média europeia.

O **RNI 2024 salienta** também o **crescimento da inovação nas empresas portuguesas: 44,7% registaram atividades inovadoras entre 2020 e 2022**, valor que sobe para 79,1% entre as grandes empresas. A inovação de processo superou a de produto, refletindo uma modernização das práticas produtivas. No **European Innovation Scoreboard 2024, Portugal continua a aparecer como inovador moderado**.

A infraestrutura científica e digital também evoluiu. A plataforma NAU registou um aumento de 25% no número de utilizadores com a rede RCTS100 a cobrir já 90% das instituições de ensino superior e a plataforma POLEN a ultrapassar os 10 petabytes de dados armazenados.

Apesar dos avanços, o relatório aponta desafios como a valorização da propriedade intelectual, a retenção de talento e a aposta em tecnologias emergentes.

ALGARVE: REGIÃO MODERADA EM INOVAÇÃO NO EXIGENTE CAMINHO DA INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

O **Algarve registou progresso no Índice Regional da Inovação da União Europeia**, referente ao ano de 2025, passando de **"inovador emergente"** para **"região inovadora moderada"**, ou seja, integrando doravante o grupo de regiões europeias que apresentam um índice de inovação entre 70 % e 100 % da média da UE, de acordo com o mais recente relatório da Comissão Europeia.

Este **índice é coordenado e revisto de dois em dois anos pela Direção-Geral da Investigação e Inovação da Comissão Europeia e é composto por 23 indicadores**.

Na mobilização de fundos europeus geridos através do **Programa Regional ALGARVE 2030** a competitividade do ecossistema de inovação é justamente um dos propósitos da política de coesão.

Neste relatório da Comissão Europeia (CE), com os resultados dos **últimos dois anos**, a **região algarvia encontra-se assim mais bem posicionada no ecossistema de inovação**, com destaque para a formação ao longo da vida, as despesas em inovação não diretamente ligadas à I&D e a penetração digital no território. Num período temporal mais longo, verificou-se ainda uma melhoria significativa do indicador referente à venda de produtos inovadores para o mercado e/ou para a própria empresa. No reverso da medalha, o Algarve obtém resultados negativos no que concerne a PME que introduzam inovação de produto e, em geral, na proteção da propriedade intelectual a nível europeu, seja em patentes, marcas ou desenho industrial.

Contudo, o relatório destaca a inovação de processo nas PME como sinal positivo e em crescimento no investimento das microempresas e das PME, bem como o aumento de recursos humanos especializados em TIC e o emprego em empresas tecnológicas e inovadoras.

No que respeita à produção científica, o índice regional de inovação também integra indicadores da publicação de artigos e obras de teor científico a nível internacional, vetor em que a região está bem posicionada. Este facto é igualmente destacado na recente análise “**Produção Científica Portuguesa 2014-2023 – Ensino Superior Público Universitário**”, da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), na qual se assinala que a Universidade do Algarve (UALg) é a que tem a maior percentagem de publicações em coautoria com instituições estrangeiras, do total publicado entre 2019-2023, na ordem dos 67,7%.

Em termos do impacto das publicações, analisado pela percentagem de publicações **entre as 10% mais citadas a nível mundial**, a **UALg segue em 2.º lugar entre as universidades públicas nacionais**, com um índice de 12,9%. Por tópicos de citação, as publicações de Biologia Marinha da UALg são mesmo das mais citadas no período entre 2014 e 2023.

Segundo a DGEEC, “a colaboração internacional constitui uma via relevante para integrar redes globais de investigação” e a citação de artigos científicos “atesta não só a qualidade intrínseca da investigação produzida, mas também a sua relevância e visibilidade no panorama científico internacional”.

UNIVERSIDADE DO ALGARVE VAI TER NOVO EDIFÍCIO DIGITAL COM APOIO DE FUNDOS EUROPEUS

O **Conselho de Ministros aprovou**, no passado dia 7 de agosto de 2025, a **realização de um investimento de 7,26 milhões de euros para a construção do Edifício Digital no Campus de Gambelas**, em **Faro**, da **Universidade do Algarve (UALg)**, uma decisão estratégica de reforço das infraestruturas para cursos técnicos de ensino superior de curta duração.

Este investimento, **financiado pelo Programa Regional ALGARVE 2030** no âmbito dos Fundos Europeus da Política de Coesão, **irá diversificar e reforçar a oferta formativa de Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) nas áreas da Estratégia Regional de Especialização Inteligente (EREI) do Algarve, respondendo aos desafios da transição digital.**

A **nova infraestrutura disporá de espaços para ensino híbrido, laboratório de informática avançado e equipamentos tecnológicos sustentáveis**, reforçando a **oferta de cursos ligados às áreas digitais e tecnológicas**, com destaque para as **Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)** e para os **Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP)** e forte componente **prática nas áreas STEAM** (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática).

O investimento integra a estratégia de **reforço da rede de infraestruturas do ensino superior no Algarve**, que inclui também, na **segunda fase**, a **construção de um novo edifício no futuro Campus de Portimão**, igualmente **apoiado pelo ALGARVE 2030**, contribuindo para aumentar a atratividade da região, promover a coesão territorial e qualificar o capital humano.

"PASSE ALGARVE" NA REDE VAMUS AVANÇA JÁ EM SETEMBRO

A partir do próximo mês de setembro já será possível viajar, no Algarve, com um único título de transporte rodoviário. O "Passe Algarve" tem um preço de 40€ e é válido para todas as carreiras de todas as linhas da rede VAMUS, à exceção do Serviço AeroBus.

A sua concretização foi aprovada pelos presidentes de câmara na reunião, que decorreu este mês de agosto, do Conselho Intermunicipal da AMAL e avança no contexto do financiamento possível através do Programa de Incentivo ao Transporte Público Coletivos de Passageiros (Incentiva +TP).

O "Passe Algarve" terá um preço de venda ao público de 40€ mensais, válido para todas as carreiras de todas as linhas da rede VAMUS (independentemente da linha que se utilize, dos quilómetros percorridos em cada viagem e fazendo os transbordos necessários), à exceção do Serviço AeroBus.

Sublinhe-se que os passes já existentes, e que têm um preço inferior a 40€, irão manter o preço que tem vindo a ser praticado desde 2022, de modo a não prejudicar os passageiros que efetivamente não necessitam de um passe para toda a região.

Será igualmente mantida a atribuição dos passes gratuitos, já em vigor, para todos os jovens.

A necessidade de facilitar a vida aos utentes tornando, gradualmente, o serviço de transportes público rodoviário mais moderno, mais económico, mais cómodo e mais adequado às necessidades efetivas de deslocação das pessoas pelo **território do Algarve**, e ainda proporcionar um preço atrativo que estimule a utilização do transporte público em detrimento do transporte individual, foram algumas das razões pela qual a **AMAL**, enquanto **Autoridade de Transportes nesta área e a VAMUS decidiram avançar com este novo título.**

MEDIDA +EMPREGO – ABERTURA DO 2.º PERÍODO DE CANDIDATURAS

As entidades podem a partir de 15 de setembro de 2025 candidatar-se ao apoio à contratação +Emprego.

A Medida +Emprego criada pela Portaria n.º 220/2024/1, de 23 de setembro, consiste na concessão de um apoio financeiro, no valor de 12 vezes o Indexante dos Apoios Sociais, às entidades empregadoras que celebrem contratos de trabalho sem termo, a tempo completo, com desempregados inscritos no IEFP. O valor do apoio pode ser majorado em 35%, em determinadas condições.

O 2.º período para apresentação de candidaturas à medida +Emprego decorre entre as 9 horas do dia 15 de setembro de 2025 e as 18 horas do dia 15 de abril de 2026, nos termos do aviso de abertura de candidaturas, aprovado pelo Conselho Diretivo do IEFP em 7 de agosto de 2025. A data de encerramento poderá ser antecipada, caso, entretanto, seja atingida a dotação orçamental.

As candidaturas são efetuadas pela entidade promotora no portal **iefponline**, na sua área de gestão. Antes de se candidatar, consulte o **regulamento** da medida disponível na página da Medida +Emprego e verifique as regras de acesso à medida.

PRR: PORTUGAL RECEBE 1,34 MIL MILHÕES DE DESEMBOLSO DO 6.º PEDIDO DE PAGAMENTO

Portugal recebeu no presente mês de agosto de 2025 uma nova transferência da Comissão Europeia no montante de 1,34 mil milhões de euros no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Este montante, que inclui 851 milhões de euros em subvenções e 485 milhões de euros em empréstimos, foi desbloqueado com base em resultados concretos: 32 marcos e metas cumpridos em diversas áreas estratégicas, como a saúde, educação, transição digital, clima, floresta e apoio às empresas.

Com este novo pagamento, que na verdade trata-se já do **sexto desembolso**, Portugal já recebeu **57% da dotação global do PRR**.

No passado dia 26 de junho foi **submetido o 7.º pedido de pagamento à Comissão**, continuando Portugal a cumprir o calendário acordado com Bruxelas.

O 7.º pedido de pagamento do PRR contempla marcos e metas ligadas a 21 investimentos e 5 reformas associadas a áreas estruturantes como saúde, habitação, respostas sociais, capitalização e inovação empresarial, qualificações e competências, infraestruturas, florestas, hidrogénio e renováveis, mar, independência energética e transição ecológica, qualidade e sustentabilidade das finanças públicas, administração pública mais eficiente e escola digital.

Com a realização destes 27 marcos e metas referentes ao 7.º pedido de pagamento, a taxa de execução do PRR subiu para 47%.

O **Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) de Portugal é financiado por 22,2 mil milhões de euros em subvenções e empréstimos, sendo que os fundos pagos até à data totalizam 11,4 mil milhões de euros, representando 57% do total atribuído.**

CONCURSO ANJE – STARTUPS ALGARVE NA WEB SUMMIT LISBOA 2025

A **ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários** está a promover um **concurso para selecionar 24 startups do Algarve** que irão **integrar a Web Summit Lisboa 2025**, um dos maiores eventos mundiais de tecnologia e inovação.

Cada startup vencedora receberá 2 bilhetes de três dias, gratuitos para o evento.

As **candidaturas** decorrem até ao dia **5 de setembro de 2025**, através do [**LINK**](#)

Para mais informação consulte o Regulamento disponível [**AQUI**](#)

Esta iniciativa integra o **projeto Algarve Empreende 2026**, desenvolvido em **parceria** com **UAlg, AMAL, Algarve Evolution, Algarve STP e NERA**, e **cofinanciado pelo ALGARVE 2030, Portugal 2030 e União Europeia**.

ALUGUER DE ESPAÇOS:

Localizadas em plena Área Empresarial de Loulé, as instalações do NERA há muito que são um ponto de encontro dos empresários do Algarve.

Dotadas de bons acessos rodoviários (A22 e EN125) e com estacionamento próprio, as instalações do NERA posicionam-se atualmente como um local de eleição para a realização de vários eventos tais como:

- Reuniões de Empresas;
- Seminários e Congressos;
- Lançamento de Produtos;
- Ações de Formação;
- Recrutamento e Seleção de Colaboradores.

Atualmente possuímos rede wireless e salas devidamente equipadas, em função dos eventos a realizar, bem como serviço de “catering”. Ao todo, dispomos de 6 salas adequadas ao desenvolvimento de ações de formação ou de reuniões de trabalho, com capacidade entre as 16 e as 30 pessoas sentadas, sendo que duas das mesmas estão equipadas com computadores e vocacionadas para o desenvolvimento de ações de formação de informática. Para além destas salas dispomos também de um auditório indicado para a realização de Seminários, Conferências, Sessões de Informação, Workshops, Fóruns, Tertúlias, com uma capacidade máxima de 140 pessoas sentadas, bem como de uma sala polivalente contígua. Complementarmente, dispomos ainda de um gabinete para pequenas reuniões ou entrevistas com apenas 10 lugares.

Para mais informações entre em contacto connosco ou consulte o nosso [Catálogo](#):

Telefone: 289 41 51 51(*) | Telemóvel: 96 581 76 08 (**)

E-mail: nera@nera.pt

(*) Chamada para a rede fixa nacional

(**) Chamada para a rede móvel nacional

